



Pr. Max Mendes

INTRODUÇÃO AO
APOCALIPSE

Destinatários, Contexto
e a Mensagem para a Igreja



PAPO
COM DEUS



Introdução ao Apocalipse:

Destinatários, Contexto e a
Mensagem para a Igreja



O Apocalipse sem especulações

Sumário

Introdução.....	4
O autor	4
Destinatários	6
Local e Data da redação	7
Tema	8
Apocalipticismo nos Primeiros Séculos e Especulação Moderna.....	9
O Apocalipse e Sua Mensagem	12
Propósito e Objetivo do Livro.....	13
Convite à imersão	14
Referências Bibliográficas	16
Autores.....	20
Créditos.....	22



Introdução

O Apocalipse de João é o único livro profético do Novo Testamento. No primeiro século d.C., os recipientes imediatos são sete igrejas reais na província romana da Ásia (no sudeste da Turquia moderna).

Além disso, a revelação de Jesus Cristo se dirige à igreja global. Ela aponta do presente para o futuro. Ela nos encoraja a perseverarmos na fé e a permanecermos vigilantes na esperança do retorno de Jesus Cristo, quando a vitória de Deus sobre toda a criação e toda a história da humanidade se tornará visível. É um livro fascinante, cheio de mistérios e de simbolismo profundo.

O Cristo exaltado nos convida a ouvirmos com atenção o que o Espírito diz às igrejas.

O autor

A autoria joanina do Apocalipse é fortemente sugerida por diversas evidências internas e externas. O próprio texto se identifica explicitamente como sendo de João (Ap 1.1,4,9; 22.8), um detalhe ausente na maioria dos outros livros do Novo Testamento. Essa auto-atribuição é reforçada por detalhes biográficos presentes no livro: o autor se apresenta como servo,



testemunha de Jesus, companheiro de tribulação e profeta (Ap 1.1,2,3,9).

A linguagem e o estilo também apontam para uma possível conexão com o apóstolo João. O grego com nuances semíticas, os paralelismos com o Evangelho de João (e.g., termos como "testemunha", "servo", e expressões como "aquele que nos ama") sugerem uma autoria comum. Além disso, o profundo conhecimento do Antigo Testamento, a familiaridade com a tradição do templo e os discursos escatológicos, reminiscentes dos ensinamentos de Jesus, reforçam essa hipótese.

A tradição da Igreja primitiva corrobora a autoria joanina. Justino Mártir, por volta de 160 d.C., já atribuía o Apocalipse a João, um apóstolo de Cristo. Outros autores do século II, como Melito de Sardes, Ireneu de Lyon (discípulo de Policarpo, que por sua vez foi discípulo de João), e Tertuliano, também o fizeram. No início do século III, o Cânone Muratori, Clemente de Alexandria e novamente Tertuliano confirmam essa tradição. Finalmente, a descoberta do Papiro 47, um fragmento do Apocalipse datado do século III, demonstra a circulação e aceitação da obra desde os primeiros séculos do cristianismo, corroborando a atribuição tradicional.

Apesar dessas evidências, a autoria do Apocalipse ainda é debatida por alguns estudiosos. No



entanto, a combinação de auto-atribuição, estilo literário e testemunho da Igreja primitiva oferece um argumento convincente em favor da autoria de João, filho de Zebedeu.

Destinatários

O livro do Apocalipse é endereçado a sete igrejas cristãs localizadas na província romana da Ásia (atual Turquia ocidental), cobrindo uma área significativa da região. Essa área, no primeiro século da era cristã, representava um importante centro cultural, um verdadeiro ponto de encontro entre o Oriente e o Ocidente. Caracterizava-se por vibrantes intercâmbios comerciais, famosas bibliotecas e uma rica vida intelectual.

Éfeso, em particular, destacava-se como um importante centro urbano, símbolo da lealdade ao Império Romano e guardião do templo de Ártemis. Sediava grandiosas festividades em honra do imperador e representava um bastião da cultura helenística e da filosofia na Ásia Menor. Nesse contexto, as sete igrejas cristãs se encontravam inseridas em um ambiente complexo, marcado pela influência do paganismo, do poder imperial e de diversas correntes filosóficas. O Apocalipse, portanto, dirige-se a comunidades cristãs que enfrentavam desafios específicos em um contexto histórico e cultural singular.



Quero indicar o livro da editora Vida Nova chamado: "As Sete Igrejas do Apocalipse" de Colin J. Hemer.

Ele traz o contexto Histórico-Cultural da época em que as sete cartas foram endereçadas as sete igrejas. Esse livro ajuda muito a entender a tensão, político e religiosa, bem como a filosofia e sociedade do primeiro século.

Local e Data da redação

A ilha de Patmos, no Mar Egeu, é tradicionalmente considerada o local onde o apóstolo João escreveu o livro do Apocalipse. A própria narrativa menciona Patmos como o lugar onde João recebeu as revelações (Ap 1.9). A ilha, relativamente pequena e de origem vulcânica, era utilizada pelos romanos como local de exílio, o que reforça a tradição de que João estava banido ali quando escreveu o livro.

A datação do Apocalipse é um tema debatido, mas muitos estudiosos defendem uma data em torno de 90-95 d.C., durante o reinado do imperador Domiciano. Essa datação tardia é corroborada por alguns elementos presentes no texto. A descrição detalhada das sete igrejas da Ásia Menor e suas dificuldades, incluindo as perseguições



enfrentadas, sugere um período posterior à destruição de Jerusalém em 70 d.C. As referências a "tribulação" e "martírio" (Ap 1.9; 2.9,10,13; 3.10; 6.9-11; 17.6) parecem refletir o clima de perseguição aos cristãos intensificado durante o governo de Domiciano.

Adicionalmente, a figura da "grande meretriz Babilônia", frequentemente interpretada como uma representação de Roma (Ap 17-18), e as alusões à adoração imperial, ganham maior significado no contexto do reinado de Domiciano, que se autoproclamou "Dominus et Deus" (Senhor e Deus). A tradição cristã, registrada por autores como Ireneu de Lyon, que se considerava discípulo de Policarpo, que por sua vez conheceu o apóstolo João, também situa a escrita do Apocalipse no final do primeiro século, durante o reinado de Domiciano. Embora existam outras interpretações e datações propostas, a convergência dessas evidências internas, históricas e da tradição eclesial confere forte suporte à datação do Apocalipse por volta de 90-95 d.C. em Patmos.

Tema

O Apocalipse, último livro da Bíblia, revela as diversas dimensões de Jesus Cristo. Longe de ser uma figura unidimensional, Cristo é apresentado como o Cordeiro sacrificial (uma imagem



recorrente, com 28 menções, que simboliza sua vitória através do sacrifício - Ap 5.6), o Rei vitorioso e o Senhor que governa a história (Ap 1.8).

A obra descreve um Cristo iminente, que vem ao encontro da humanidade em sua glória. A congregação cristã é convidada a unir-se à adoração celestial, ouvindo a voz de Cristo e presenciando sua chegada como juiz e criador de um novo céu e uma nova terra.

Três representações principais de Jesus se destacam no Apocalipse: (1) o Filho do Homem presente em meio à sua igreja (Ap 1.1ss); (2) o Cordeiro entronizado, o Leão de Judá (Ap 5.1ss); e (3) o Juiz da humanidade (Ap 19.1ss). Essas diferentes figuras de Cristo enfatizam sua presença constante e poder absoluto, desde sua proximidade com a igreja até o julgamento final.

Apocalipticismo nos Primeiros Séculos e Especulação Moderna

Apocalipticismo nos Primeiros Séculos (Séculos I e II d.C.):

- **Contexto:** Fortemente influenciado pelo contexto histórico de perseguição e opressão, tanto sob o domínio romano



quanto em disputas internas judaicas. A literatura apocalíptica floresceu como forma de resistência e esperança para grupos marginalizados.

- **Características:**
 - **Dualismo:** Mundo dividido entre forças do bem e do mal, luz e trevas.
 - **Determinismo:** Crença em um plano divino preordenado e imutável para o fim dos tempos.
 - **Simbolismo:** Uso extensivo de simbolismo e linguagem codificada para expressar mensagens complexas e muitas vezes subversivas.
 - **Escatologia iminente:** Expectativa do retorno iminente de uma figura messiânica e do julgamento final.
 - **Transcendência:** Foco no divino e em realidades sobrenaturais, com visões e revelações.
- **Objetivo:** Consolar e encorajar os fiéis, oferecendo esperança em meio à tribulação e reforçando a fé na intervenção divina.



- **Exemplos:** Livro de Daniel (Antigo Testamento), Apocalipse de João (Novo Testamento), outros textos apócrifos judaicos e cristãos.

Apocalipticismo Moderno Especulativo:

- **Contexto:** Influenciado por ansiedades contemporâneas como guerras, desastres naturais, crises políticas e econômicas, avanços tecnológicos e mudanças sociais aceleradas.
- **Características:**
 - **Sensacionalismo:** Foco em eventos catastróficos e interpretações literais de profecias, muitas vezes descontextualizadas.
 - **Imediatismo:** Tendência a associar eventos atuais a profecias, criando um clima de urgência e pânico.
 - **Especulação:** Interpretações baseadas em teorias da conspiração, previsões astrológicas e outras formas de pseudociência.



- **Medo e desilusão:** Perda da esperança e ênfase nos aspectos negativos do futuro.
- **Desconexão com a mensagem original:** Ignora o contexto histórico e literário dos textos apocalípticos, distorcendo seu significado.
- **Objetivo:** Gerar audiência, vender livros e produtos, ou promover ideologias específicas. Muitas vezes explora o medo e a incerteza das pessoas.

O Apocalipse e Sua Mensagem

O Apocalipse de João, apesar de frequentemente mal interpretado, carrega uma mensagem central de **esperança e triunfo de Cristo**. Seu propósito original era:

- **Consolar os cristãos perseguidos:** Reforçar a fé e a perseverança diante da tribulação, assegurando-lhes a vitória final de Deus.
- **Revelar a soberania de Deus:** Mostrar que Deus está no controle da história, mesmo em meio ao caos e ao sofrimento.



- **Anunciar a restauração da criação:**
Apontar para um futuro de justiça, paz e comunhão plena com Deus, onde o mal será definitivamente derrotado.
- **Conclamar à fidelidade:** Incentivar os cristãos a permanecerem firmes em sua fé, resistindo às tentações e pressões do mundo.

Portanto, a leitura do Apocalipse deve ser feita com **discernimento e à luz do contexto histórico e literário**, evitando interpretações literais e sensacionalistas. A ênfase deve estar na mensagem de esperança, na vitória de Cristo e no chamado à fidelidade, e não na especulação sobre eventos futuros.

Propósito e Objetivo do Livro

O livro do Apocalipse, com sua ênfase em eventos iminentes (Ap 1.1, 1.3c), busca encorajar e fortalecer os cristãos diante das perseguições (Ap 13.10; 14.12). Mais do que um roteiro detalhado do fim dos tempos, sua mensagem oferece consolo e esperança (Ap 1.3). A leitura e a escuta do Apocalipse trazem uma bênção divina, infundindo coragem, firmeza e perseverança nos momentos de tribulação e sofrimento por Cristo. Não é à toa que este livro se torna



particularmente precioso em tempos de perseguição.

E por fim, quero destacar que o Apocalipse revela a glória futura e a vitória final de Cristo (Ap 20-22), culminando na restauração da criação e no estabelecimento do seu reino eterno sobre todo o universo.

Convite à imersão

Agora que você conheceu um pouquinho do livro mais enigmático da Bíblia que tal mergulhar mais fundo?

É Gratuito mesmo!

Convidamos você a participar da nossa **Imersão no Livro do Apocalipse**, uma jornada gratuita e online que desmistifica o último livro da Bíblia, revelando sua verdadeira mensagem de fé e esperança.

Muitas vezes interpretado como um livro de medo e opressão, o Apocalipse, na verdade, traz uma mensagem poderosa de coragem, perseverança e vitória em Cristo. Nesta imersão, vamos explorar as profecias, símbolos e imagens deste livro intrigante, desvendando seu significado e sua relevância para os dias de hoje.



Junte-se a nós e descubra por que o Apocalipse é, acima de tudo, um livro de esperança e um testemunho da soberania de Deus.

No ano de 2023, o Instituto Bíblico Discipular (IBD Teologia) formou mais de 13 mil alunos gratuitamente em Teologia e Doutrina Bíblica. Agora, é a sua vez de aprofundar seus conhecimentos e fortalecer sua fé com este curso imperdível.

Inscreva-se gratuitamente em ibdteologia.com.br e embarque nesta jornada de descoberta!

Pr. Max Mendes

Fundador do Instituto Bíblico Discipular
e do Canal Papo com Deus no YouTube



Referências Bibliográficas

BAUCKHAM, Richard. *A teologia do livro do Apocalipse*. Rio de Janeiro: Thomas Nelson, 2022.

BEALE, G. K. e CAMPBELL, David H. *Brado de vitória*. São Paulo: Cultura Cristã, 2017.

Beale, G. K. (2021). *Templo e a Missão da Igreja*. São Paulo: Vida Nova.

BLOOMFIELD, Arthur E. *As profecias do Apocalipse*. Venda Nova, MG: Betânia, 1996.

CARSON, D. A.; FRANCE, R. T.; MOTYER, J. A.; WENHAM, G. J. *Comentário bíblico Vida Nova*. São Paulo: Vida Nova, 2018.

CURSO DESVENDANDO O APOCALIPSE. Disponível em: www.institutobiblicodiscipular.com.br.

ERICKSON, Millard J. *Apocalipse: a polêmica em torno do milênio*. São Paulo: Vida Nova, 1996.

ESTUDOS DO APOCALIPSE. Disponível em: www.papocomdeus.com.br.

FEE, Gordon. *Comentário bíblico Apocalipse*. Vitória, ES: Base, 2023.

GORMAN, Michael J. *Lendo o Apocalipse com responsabilidade*. Rio de Janeiro: Thomas Nelson, 2022.



HABERSHON, Ada. *Manual de tipologia bíblica*. São Paulo: Vida, 2023.

HENDRIKSEN, William. *Mais que vencedores*. São Paulo: Cultura Cristã, 2021.

HOEKEMA, Anthony A. *A Bíblia e o futuro*. São Paulo: Cultura Cristã, 2021.

Hoekema, A. (2012). *Criados à imagem de Deus*. São Paulo: Cultura Cristã. (Trad. de Heber Carlos de Campos).

JOHNSON, Jeffrey D. *Os cinco pontos do amilenismo*. São Paulo: O Estandarte de Cristo, 2020.

LADD, George Eldon. *Apocalipse – Introdução e comentário*. São Paulo: Vida Nova, 1980.

Ladd, G. E. (2015). *As Últimas Coisas: Uma Escatologia para Todos (Escatologia Essencial Livro 2)*

Ladd, G. E. (2015). *As Últimas Coisas: Uma Escatologia para Todos*. São Paulo: Shedd Publicações.

LARSON, Gary N. *The New Unger's Bible Handbook*. Chicago: Moody Press, 1984.

LIMA, Leandro Antônio. *Apocalipse agora: uma introdução ao amilenismo*. São Paulo: BTBooks, 2016.



LOPES, Hernandes Dias. *Apocalipse, o futuro chegou*. São Paulo: Hagnos, 2005.

LOPES, Hernandes Dias. *Comentário de Salmos*. São Paulo: Hagnos, 2022.

LOPES, Hernandes Dias. *Comentário de Hebreus*. São Paulo: Hagnos, 2018.

LOPES, Hernandes Dias. *Comentário de Gálatas*. São Paulo: Hagnos, 2011.

LOPES, Hernandes Dias. *Daniel, um homem amado no céu*. São Paulo: Hagnos, 2020.

OSBORNE, Grant R. *Apocalipse: comentário exegetico*. São Paulo: Vida Nova, 2014.

Universidade da Bíblia do Brasil.

<https://www.universalidadedabiblia.com.br>

WON, Paulo. *E Deus falou na língua dos homens*. Rio de Janeiro: Thomas Nelson, 2020.

Collins, J. J. (2010). *A imaginação apocalíptica: Uma introdução à literatura apocalíptica judaica*. São Paulo: Paulus.

Hendriksen, W. (2015). *A vida futura segundo a Bíblia: Mensagem sobre o futuro que o fortalece agora* (3. ed.). São Paulo: Cultura Cristã.

Kistemaker, S. (2013). *Comentário do Novo Testamento - Apocalipse* (eBook Kindle). São



Paulo: Cultura Cristã. (Trad. de Jonathan Hack, Markus Hediger e Mary Lane).

Shedd, R. P. (2006). Escatologia do Novo Testamento (3ª ed. rev.). São Paulo: Vida Nova.

REIFLER, Hans Ulrich. O Testemunho de Cristo em Apocalipse. Curitiba: Esperança.



Autores



Maxwell Mendes é

Professor, escritor, pastor, teólogo e **fundador do**

Instituto Bíblico

Discipular e do Ministério Papo com Deus.

Bacharelado em Teologia pela Unicesumar/PR.

Com paixão por levar a Palavra de Deus e transformar vidas, **Maxwell fundou a Aliança Brasil x África**, em parceria com o Pr. Tchingungu. Juntos, impactam comunidades em Angola através de ações de evangelismo, apoio alimentar e projetos sociais, em parceria com a CEU (Comunidade Evangélica Unidos por Cristo).

Sua missão é promover o ensino da Bíblia, fortalecer a fé e inspirar pessoas a serem agentes de mudança no mundo.



Bíblico Discipular.

Euber Lucas é Professor, escritor, teólogo, licenciado em História. Especialização em Fundamentos do Ensino de Filosofia e Sociologia, Bacharelado em Teologia pela UNICESUMAR /PR e cofundador do Instituto



Créditos

Para reproduzir nosso material é necessário citar a fonte: Ministério Papo com Deus e Instituto Bíblicos Discipular na pessoa dos professores Pr. Max Mendes e Euber Lucas.

+ de Nossos Conteúdos:

Papocomdeus.com.br

Institutobiblicodiscipular.com.br

Equipe Papo com Deus:

- Max Mendes
- Euber Lucas
- Vanessa Mendes
- Lucas Mendes
- Antonio Prado
- Ginis Carvalho
- Pr. Tchingungu / África / Angola
O Papo com Deus, em parceria com o Pr. Tchingungu, fundou a Aliança Brasil x África, que tem levado esperança e transformação para comunidades em Angola. Através de ações de evangelismo e apoio alimentar, eles têm impactado a vida de famílias e povoados, plantando sementes de fé e amor. Se você deseja apoiar esse projeto entre em contato por Whatsapp 11 95199 1434 (Vanessa).